



Trabalhos Científicos

Título: Tratamento E Evolução De Crianças Menores De 15 Anos Diagnosticadas Com Leishmaniose Visceral Do Ano De 2012 A 2016 Na Cidade De Sobral-Ce: Uma Abordagem Epidemiológica

Autores: LORENA ALVES TRAJANO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); IGOR WESLAND ASSUNÇÃO DE SÁ (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MARIA DE FÁTIMA MONTEIRO DE CASTRO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); JOSÉ FRANCISCO IGOR SIQUEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); MIGUEL MARCELO FREIRE DE MELO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ); CLARA QUEIROZ DOS SANTOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: OBJETIVO: Traçar o perfil de tratamento da leishmaniose visceral em menores de 15 anos associado ao prognóstico, bem como evolução do quadro e eficácia do tratamento, realizado em uma cidade do norte do estado do Ceará nos anos de 2012 a 2016 levando em conta a medicação utilizada e a evolução da doença. MÉTODOS: Foi realizado um estudo epidemiológico com caráter transversal, analítico e observacional. Os dados foram coletados a partir de uma plataforma gerada pelo Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) da Secretaria de Vigilância em Saúde. A busca realizada foi referente aos casos de calazar em crianças menores de 15 anos notificados no município nos anos de 2012 a 2016, a partir deste ponto foram geradas tabelas com os temas: ano de diagnóstico e droga inicial utilizada e evolução do caso. RESULTADOS: Pode-se inferir que no período de 5 anos, foram notificados pela Vigilância Epidemiológica 49 casos de calazar em crianças. Foram 17 casos em 2012, 19 em 2013, 7 em 2014, 5 em 2015 e apenas 1 em 2016. No que tange ao tratamento, a maioria, 41 crianças foram tratadas com antimonial pentavalente, 5 com anfotericina B, 1 com anfotericina B lipossomal, 1 com droga não especificada e 1 foi classificada como Ign/branco. No que se refere à evolução do caso, 39 foram curados, houve 1 abandono do tratamento, 1 óbito e 8 transferências para centros de referência. CONCLUSÕES: Conclui-se que 83,7% dos casos foram tratados com a terapia de primeira opção, a antimonial pentavalente, 12,2% dos casos eram casos complicados, em que houve necessidade de terapia mais agressiva. Ademais, a mortalidade é de 2% e as transferências 16,3%, o que indica a gravidade dos casos de calazar em crianças.